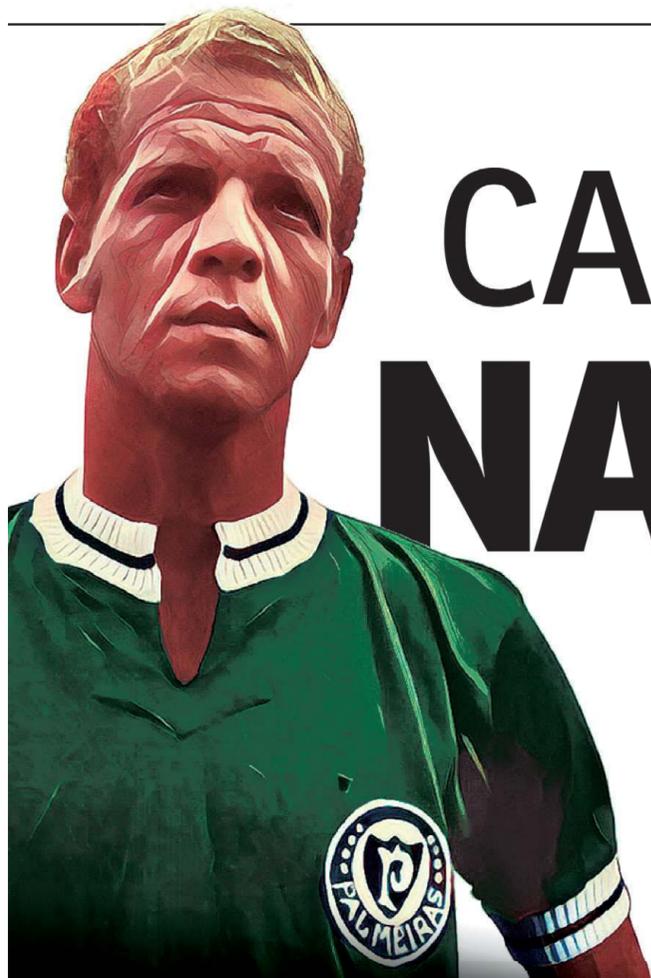


SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



CARTA ÀS NAÇÕES



Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Remetente:
Ademar Ferreira da Guia
Destinatário:
13 milhões de alviverdes

Era para ser uma carta manifestando por que a nação alviverde deve acreditar no tricampeonato da Libertadores na decisão de hoje, às 17h, no Estádio Centenário, em Montevideu. Era o que estava combinado. Mas o remetente subverteu a ordem. Em vez do textão, expressão das gerações mais jovens, Ademar da Guia enviou um gentil áudio-bilhete. Estava exausto devido ao assédio na semana da decisão da final da Libertadores. Ainda assim, agiu com a elegância dos tempos da Academia de Futebol na atenciosa mensagem ao **Correio**.

A voz do Divino, adjetivo herdado do pai, Domingos da Guia, baita zagueiro das décadas de 1930 e 1940, lembra o estilo dele nos tempos de maestro do Palmeiras. Ritmo cadenciado, passadas largas, visão de jogo, habilidade com a bola nos pés e a gana por conquistas em 16 anos de Palmeiras. Sim, faltou a Libertadores no currículo. Azar dela. Ademar da Guia amargou o vice, em 1968, contra o Estudantes de La Plata. O timão comandado por um técnico estrangeiro, o argentino Alfredo González, como agora, sob a batuta do português Abel Ferreira, perdeu a partida desempate justamente no palco da decisão de hoje, o Centenário, em Montevideu.

Atuante nas redes sociais, Ademar da Guia viveu para ver o Palmeiras campeão pela primeira vez em 1999. Celebrou o bicampeonato conquistado em janeiro contra o Santos. E no bilhete à nação alviverde enviado ao **Correio**, diz por que os 12 milhões de alviverdes devem pôr fé no título.

"O Palmeiras merece ser tricampeão da Libertadores pela sua torcida, pela sua camisa, pelo seu elenco de muitos craques e pela sua campanha. É preciso, no jogo contra o Flamengo, defender muito bem e atacar com rapidez para fazer os gols e vencer o jogo", recomenda o senhor "sereno, calmo e econômico nas palavras", como define o assessor dele, André Oliveira.

Ademar da Guia fala pouco, mas diz tudo.

Antes do jogo de ida da semifinal contra o Atlético-MG, escreveu: "Vocês sabem da capacidade dos companheiros e não precisam provar nada. Joguem com a alma e o coração de um verdadeiro pastrino. E sempre diz em decisões como a de Montevideu: "Hoje, temos uma batalha pela frente, e todos sabemos o que temos que fazer. Nós como torcida e nosso elenco em campo"

Bom jogo para o Palmeiras.

Com carinho, Ademar Divino!

"O Palmeiras precisa defender muito bem e atacar com rapidez para fazer os gols e ser tricampeão da Libertadores"

Ademar da Guia,
maior ídolo do Palmeiras

A convite do **Correio**, os maiores ídolos dos finalistas dizem às suas torcidas por que devem acreditar na conquista do tri, hoje, na final que será vista até por Pep Guardiola

MARCOS PAULO LIMA

Quando até o melhor técnico do mundo, Pep Guardiola, diz que iria ao Estádio Centenário, em Montevideu, no Uruguai, assistir à final da Libertadores se estivesse de folga, é poque os candidatos ao título Palmeiras e Flamengo exalam talento e qualidade. O espanhol tem compromisso na Premier League à frente do Manchester City, amanhã, contra o West Ham, mas avisou: "Vou ver pela tevê", prometeu o viciado em trabalho em entrevista à TNT Sports.

Sinal de que a Conmebol conseguiu o que desejava. Ao marcar a terceira decisão em jogo único para 20h na Inglaterra, atraiu no mínimo a atenção de um dos técnicos mais vitoriosos deste século à frente de Barcelona, Bayern de Munique e, agora, do Manchester City.

No esquentar para a quarta final brasileira da Libertadores, o **Correio** convidou os maiores ídolos de Palmeiras e Flamengo para explicar a Pep Guardiola e quem mais estiver interessado por que as respectivas religiões que arrastam 53 milhões de fiéis no Brasil devem colocar fé no tricampeonato continental. É o que fizeram Arthur Antunes Coimbra, o Zico, em uma carta; e Ademar da Guia, o Divino, em um singelo bilhete.

Remetente:
Arthur Antunes Coimbra
Destinatário:
40 milhões de rubro-negros

Salve, nação rubro-negra! Aqui é o Zico em mais um dia especial: a terceira final da Libertadores na história do nosso clube. Novamente no Centenário, em Montevideu, um estádio de ótimas recordações. Há 40 anos, em 1981, ganhamos de 2 x 0 contra o Cobreloa e fomos campeões pela primeira vez. Assim como no bi, em 2019, estarei na torcida na madrugada daqui do Japão, e espero celebrarmos o tricampeonato.

Torcedor do Flamengo, você tem todos os motivos para acreditar nessa conquista pelo bom time que temos e a qualidade dos nossos jogadores. Por tudo o que eles fizeram nesses últimos dois anos e pelos próprios confrontos com o Palmeiras.

Na única decisão entre os dois, em abril, aí em Brasília, pela Supercopa do Brasil, o Flamengo jogou bem, o Palmeiras também, a partida foi para os pênaltis, e o Flamengo ganhou.

Além disso, nação, poucos times têm um quarteto como o do Flamengo, com Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol. Poucos têm! Às vezes, os adversários contam com um, dois, mas quatro com uma qualidade incrível, não.

Temos um time acostumado a grandes conquistas, aos jogos decisivos. Jogadores com experiência no Brasil e no exterior. Acostumados com a pressão. Temos o Renato Gaúcho, o treinador com mais vitórias na Libertadores. Um cara com pensamento que se adapta ao futebol que o Flamengo gosta de jogar. Por isso, você tem todos os motivos para acreditar. A gente sabe que final é 50% para cada,

Zico,
maior ídolo do Flamengo

mas o Flamengo teve bons momentos neste ano, uma queda e depois melhorou. O Palmeiras a mesma coisa.

É o tipo de jogo em que a questão emocional conta muito. As últimas duas finais da Libertadores foram decididas no momento em que os clubes deram uma relaxada. O River Plate estava bem, achou que era campeão e sofreu aqueles dois gols do Flamengo no fim.

O jogo entre Santos e Palmeiras estava a caminho da prorrogação, e aí teve aquela confusão lá com o pessoal do Santos, o Cuca e tal. Houve relaxamento, distração, e o Palmeiras fez o gol.

Decisão é concentração o tempo todo, nação. A gente não pode vacilar um instante senão a casa cai. Vejo o Flamengo chegar bem para essa final e com todos os motivos para você ter confiança na conquista da terceira Libertadores lá para a Gávea.

Bom jogo para o Flamengo.

Com carinho, Zico!



PALMEIRAS



Técnico: Abel Ferreira

17h

Estádio Centenário
Montevideu (Uruguai)Libertadores
Final (jogo único)Transmissão
FOX Sports e SBTÁrbitro
Néstor Pitana (Argentina)

Regra: Empate leva a decisão para a prorrogação e pênaltis, se necessário.



Técnico: Renato Gaúcho

FLAMENGO

